

ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DR. JORGE DAVID NASSER
PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE DO TRABALHADOR

BIANCA FRANCIELLE DE OLIVEIRA FERREIRA

**IMPLANTAÇÃO DO FLUXO DE SERVIÇO DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA
EM LER/DORT NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE DO MUNICÍPIO DE
PARANAÍBA**

CAMPO GRANDE/MS

2024

BIANCA FRANCIELLE DE OLIVEIRA FERREIRA

**IMPLANTAÇÃO DO FLUXO DE SERVIÇO DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA
EM LER/DORT NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE DO MUNICÍPIO DE
PARANAÍBA**

Trabalho de conclusão de curso apresentado como requisito para obtenção do título de especialista em saúde do trabalhador pela Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, sob orientação da Dra. Maria de Lourdes Oshiro.

CAMPO GRANDE (MS)

2024

Processo de transformação como profissional

Expressar como o Sistema Único de Saúde (SUS) transformou minha percepção de saúde e como minha experiência em uma pós-graduação focada em políticas públicas tem proporcionado ferramentas inovadoras para efetivar os direitos dos usuários é uma jornada reveladora e enriquecedora.

O SUS não apenas me proporcionou uma visão mais holística da saúde, indo além da mera cura de doenças, mas também evidenciou a interconexão entre os determinantes sociais e a qualidade de vida.

Ao longo do meu envolvimento com o SUS, pude testemunhar de perto o impacto positivo das políticas de saúde pública na vida das pessoas. O acesso universal, integral e igualitário aos serviços de saúde, preconizado pelo SUS, mudou minha visão sobre como a saúde deve ser abordada. A compreensão de que a saúde vai além da ausência de doenças e que inclui aspectos sociais, econômicos e culturais tornou-se uma perspectiva fundamental para mim.

Ingressar em uma pós-graduação com ênfase em políticas públicas de saúde foi um passo necessário, pois percebi a importância de contribuir ativamente para o aprimoramento do sistema. Essa jornada acadêmica tem proporcionado uma compreensão mais profunda das políticas que regem o SUS, bem como ferramentas práticas para efetivar os direitos dos usuários. A capacidade de analisar criticamente as políticas existentes, propor melhorias e implementar estratégias eficazes tem se revelado vital para promover uma saúde mais justa e equitativa.

Ao explorar as políticas públicas durante a pós-graduação, percebo como elas desempenham um papel crucial na criação de um ambiente de trabalho saudável e na garantia de direitos fundamentais para os trabalhadores. A compreensão mais profunda das nuances políticas tem me capacitado a analisar criticamente as iniciativas existentes, identificar lacunas e contribuir para propostas que promovam a equidade e o bem-estar laboral.

A interseção entre minha experiência prática no SUS e os conhecimentos adquiridos na pós-graduação tem fortalecido minha convicção de que as políticas públicas desempenham um papel crucial na construção de um sistema de saúde eficiente e centrado nas necessidades da população. Estou comprometido em aplicar essas aprendizagens no meu cotidiano, contribuindo para a promoção da saúde e a garantia dos direitos dos usuários, tornando-me um agente de transformação no campo da saúde pública e em saúde do trabalhador e da trabalhadora.



https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn:ANd9GcR1Fc9XchGYBLsiPHbuUI9N-GCQzDz5Cycoo8X8Z_qWvGwv_76fo2EBT2E1pu74ZjCesfg&usqp=CAU

“Privatizado

Privatizaram sua vida, seu trabalho, sua hora de amar e seu direito de pensar.

É da empresa privada o seu passo em frente, seu pão e seu salário.

E agora não contente querem privatizar o conhecimento, a sabedoria, o pensamento, que só à humanidade pertence.”

Bertolt Brecht

TRABALHO INTENSO

MOVIMENTOS REPETITIVOS

VELOCIDADE

MOBILIÁRIO INADEQUADO

LER/Dort

FUNDACENTRO

The infographic features a blue background with white text boxes listing factors: 'TRABALHO INTENSO', 'MOVIMENTOS REPETITIVOS', 'VELOCIDADE', and 'MOBILIÁRIO INADEQUADO'. To the right is an illustration of three workers: a man in a yellow shirt, a woman in a light blue shirt using a laptop, and a woman in a grey shirt using a tool. Below the illustration is the text 'LER/Dort' and the 'FUNDACENTRO' logo.

<https://www.gov.br/fundacentro/pt-br/comunicacao/noticias/noticias/2022/marco/prevencao-as-ler-dort-requer-olhar-para-organizacao-do-trabalho>

“Não posso imaginar que uma vida sem trabalho seja capaz de trazer qualquer espécie de conforto. A imaginação criadora e o trabalho para mim andam de mãos dadas; não retiro prazer de nenhuma outra coisa. Esta seria uma receita para a felicidade, se não fosse a ideia terrível de que a produtividade da gente depende inteiramente de nosso modo de sentir. Que há de ser da gente, quando os pensamentos cessarem de aparecer e as palavras adequadas não se apresentarem? Não se pode deixar de tremer diante de tal possibilidade. É por isso que, embora submetendo-me ao destino como um homem honesto, não deixo de fazer secretamente a minha oração: acima de tudo, que não surja nenhuma doença ou qualquer miséria física que me paralise as faculdades da criação. Como dizia o rei Macabeth: "Morreremos com as armaduras nos ombros".

[Sigmund Freud](#)

RESUMO

Bianca Francielle de Oliveira Ferreira. **Implantação do fluxo de serviço de notificação compulsória em LER/DORT na atenção primária em saúde no município de Paranaíba.**

Pós-graduação lato sensu em Saúde do Trabalhador. Tutoria. Dra. Maria de Lourdes Oshiro.

Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser. 2024.

A notificação compulsória de casos de Lesões por Esforços Repetitivos (LER) e Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT) é uma abordagem crucial para a prevenção, monitoramento e controle dessas condições ocupacionais. Em 2004, através da portaria GM 777, de 28 de abril, fica instituída a Notificação Compulsória em Lesões por Esforços Repetitivos/Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho, e torna-se obrigatória em território nacional, porém ao realizar o levantamento de casos notificados no município de Paranaíba nos últimos 10 anos, não houve nenhuma notificação referente a Lesões por Esforços Repetitivos/Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho, mesmo sabendo que no município há diversas empresas e indústrias que tem afastamento por doenças e agravos relacionados a Lesões por Esforços Repetitivos/Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho, desta maneira a intervenção realizada busca reconhecer esses trabalhadores, para que haja ações de prevenção e promoção de saúde, nas áreas em que houver maior incidência de casos. Tem como objetivo principal implementar e implantar o fluxo do serviço de notificação compulsória em Lesões por Esforços Repetitivos/Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho, na atenção primária em saúde do município de Paranaíba. Foram realizadas articulações com diversos serviços (Coordenação da Atenção Primária em Saúde, Coordenação da Saúde do Trabalhador, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, entre outros) para viabilizar esse momento com as equipes da Atenção Primária em Saúde. No período de julho de 2023 a outubro de 2023 foi dedicado para compreender que o processo de adoecimento relacionado ao trabalho existe, e que trabalho é um determinante social em saúde, e deve ser observado como tal, para que haja identificação e adesão ao projeto de intervenção. Foram realizados quatro encontros, nas 07 Estratégias de Saúde da Família, em formato de roda de conversa, para discussão, e entendimento das Políticas Públicas em Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. Objetivando realizar a capacitação dos profissionais de saúde para identificarem um caso suspeito e/ou confirmado para Lesões por Esforços Repetitivos/Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho, buscar receber notificações sobre agravos relacionados ao

trabalho; mesmo quando mascarado pela ida ao serviço de saúde por “dor crônica”; viabilizar a montagem do perfil epidemiológico de doenças e agravos relacionados ao trabalho, para que seja possível montar estratégias que os profissionais de saúde identifiquem em poucas visitas do trabalhador ao serviço de saúde, o agravo e viabilizar atividades nas unidades promovendo a promoção e reabilitação de saúde. Como resultado esperado do estudo: buscar a sensibilização dos profissionais que realizam os atendimentos, e melhorar os dados do Sistema de Informação Agravos e Notificações (SINAN), para que ações sejam realizadas, para redução dos casos subnotificados, porém existentes segundo os afastamentos existentes no INSS. Em suma, a implantação e a implementação da notificação compulsória dos casos de Lesões por Esforços Repetitivos/Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho é uma ferramenta estratégica para gerir eficazmente estes agravos ocupacionais. Por meio da coleta sistemática de dados, alicerçada em sólida fundamentação legal e norteada pelos princípios da saúde ocupacional, pode-se melhorar a prevenção, a intervenção e a qualidade de vida dos trabalhadores acometidos por essas condições.

Descritores: Saúde do Trabalhador. Notificação Compulsória de LER/DORT. Lesões por Esforços Repetitivos/Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho

SUMÁRIO

1. TEMA DE INTERESSE, NECESSIDADE DE MUDANÇA E JUSTIFICATIVA.....	9
2. OBJETIVOS	12
2.1. Objetivo principal da intervenção	12
2.2. Objetivos relacionados	12
3. AÇÕES REALIZADAS DURANTE A INTERVENÇÃO PARA O ALCANCE DOS OBJETIVOS – SEU PERCURSO NA INTERVENÇÃO	13
4. RESULTADOS OBSERVADOS DURANTE E APÓS A INTERVENÇÃO E OS AUTORES QUE O AJUDOU A REFLETIR SOBRE A REALIDADE E MUDANÇA.....	19
5. IMPACTO DA FORMAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS PARA O TRABALHO E A VIDA.....	22
6. EXPECTATIVA DA CONTINUIDADE DA INTERVENÇÃO APÓS O TÉRMINO DA FORMAÇÃO	24
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS UTILIZADAS PARA APOIO À INTERVENÇÃO	25
APENDICE - A - Fluxograma do Manejo dos casos de LER/DORT pelas equipes de Atenção Primária em Saúde em Paranaíba – MS.....	27
ANEXO A – Caso 4.....	28
ANEXO B - Figura 4 – Fluxograma 2: Manejo dos casos de LER/DORT pelas equipes de Atenção Básica	29

1. TEMA DE INTERESSE, NECESSIDADE DE MUDANÇA E JUSTIFICATIVA

A área de saúde do trabalhador no município tem sido inserida a passos cada vez maiores, a implantação de das notificações de acidente de trabalho e de acidente de trabalho com risco biológico tem sido uma grande evolução nos dados do município nos últimos anos, e como o mundo da vigilância epidemiológica é um desafio a ser realizado em conjunto com a Atenção Primária em Saúde, e hospitais, para que através dos números levantados durante as ações nos demonstrem as falhas existentes e como prevenir novos acidentes, através de ações e intervenções, no planejamento e modo de trabalho.

Com a necessidade de buscar dados para possíveis intervenções em empresas privadas, surgiu o questionamento do baixo numero de notificações por outros agravos relacionados ao trabalho, e durante o levantamento, por ter maior contato com a equipe de fisioterapia do município surgiu a discussão sobre os agravos que mais atingem os pacientes que buscam por reabilitação no CEM do município, desta maneira elencamos agravos que deveriam ser evidenciados e trabalhados para que ações sejam realizadas e que aumente a qualidade de vida dos profissionais no trabalho.

Segundo Moana (2001) a notificação compulsória de casos de Lesões por Esforços Repetitivos (LER) e Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT) é uma abordagem crucial para a prevenção, monitoramento e controle dessas condições ocupacionais. Este trabalho explora os principais aspectos relacionados à implantação e implementação da notificação compulsória, abordando sua importância, fundamentação legal, benefícios e desafios.

Reconhecer que determinadas doenças são relacionadas ao trabalho, dependem de acordos entre governos, representantes dos trabalhadores, empregadores e profissionais, e de como acontece o avanço dos conhecimentos sobre determinadas doenças, como pode ocorrer no caso da LER por exemplo. (MOANA,2001)

As Lesões por Esforços Repetitivos/Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho manifestam, entre outros, sinais e sintomas de inflamações dos músculos e/ou tendões e/ou fâscias e/ou nervos dos membros superiores e/ou cintura escapular e/ou pescoço que chama a atenção não apenas pelo aumento de sua incidência, mas por existirem evidências de sua associação com o ritmo de trabalho. Essas patologias em geral não são de tratamento difícil, mas apresentam uma evolução ruim, causando dor, perda de força e edemas, sendo responsáveis por uma porcentagem significativa da queda do desempenho no trabalho. Habitualmente as causas de Lesões por Esforços Repetitivos/Distúrbios

Osteomusculares Relacionados ao Trabalho estão associadas às atividades profissionais que exigem força excessiva com as mãos, posturas inadequadas dos membros superiores, repetitividade de um mesmo padrão de movimento, compressão mecânica das estruturas dos membros superiores e regiões anexas e tempo insuficiente para a realização de determinadas tarefas. (REGIS FILHO; MICHELS; SELL; 2009)

Segundo Pandolphi, (2015), as Lesões por Esforços Repetitivos/Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho estão entre as principais formas de adoecimento no trabalho. Porém afirma que há um hábito de desconsiderar a queixa do trabalhador, mesmo havendo estudos comprovando a relação entre o autorrelato de sintomas e os achados no exame físico.

No Brasil, o registro das doenças relacionadas ao trabalho inclui Lesões por Esforços Repetitivos/Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho, regulamentado pela Portaria do Ministério da Saúde GM 777 de 28 de Abril de 2004 (BRASIL, 2004). Os dados dessas notificações obrigatórias geraram um banco de dados: O Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN), que tem por objetivo "Registrar e processar os dados de doenças e agravos de notificação obrigatória em todo o país, para informar e contribuir para a análise da incidência, dessa forma, a tomada de decisões nas esferas municipal, estadual e federal"; (MOANA,2001) os dados notificados através do preenchimento da notificação de "Doenças Relacionadas ao Trabalho Lesões por Esforços Repetitivos/Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho", conforme a aplicação for realizada aos indivíduos, por profissionais de saúde treinados, ele será analisado pelo estado. O objetivo desta notificação é reconhecer e entender melhor problemas, permitindo o planejamento de ações para prevenir novos casos e promovendo estratégias de atenção à saúde do trabalhador.

Com o levantamento de dados realizados através do preenchimento da ficha do Sistema de Informações de Agravos de Notificação de Doenças Relacionadas ao Trabalho Lesões por Esforços Repetitivos/Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho, será possível traçar uma nova intervenção nos ambientes que apresentarem maior incidência de notificações e/ou afastamentos, proporcionando a efetivação da Portaria GM 777 (2004), e consequentemente traçando ações que proporcionem melhorias no processo de trabalho dos profissionais assistidos pela APS.

Apesar dos benefícios, que a implantação da notificação compulsória de Lesões por Esforços Repetitivos/Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho seja obrigatória, e no momento da intervenção no município não houve dados registrados no Sistema de

Informações de Agravos de Notificação referente às notificações de Lesões por Esforços Repetitivos/Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho, e também enfrenta os desafios; como a subnotificação, falta de conscientização entre profissionais de saúde e empregadores, bem como preocupações com a confidencialidade das informações, que podem afetar a precisão e a eficácia do sistema de notificação.

Através do levantamento realizado com as equipes da Atenção Primária em Saúde, ficou claro o desconhecimento da necessidade de notificação de diversos agravos e doenças, evidenciando a ausência de capacitações e Educação Permanente, para que os profissionais tenham atualização sobre as necessidades que os indicadores apresentam, e haja resposta para o processo de promoção de saúde. Desta maneira foram realizadas oficinas nas unidades da Atenção Primária em Saúde, para reconhecimento da ficha utilizando as ferramentas do Caderno nº41 da Saúde do Trabalhador do Ministério do Trabalho (BRASIL, 2018).

Nesse processo de levantamento de dados evidenciou o desconforto da coordenadora da Saúde do Trabalhador, com a ausência das notificações mesmo com a realização de capacitações com profissionais da Atenção Primária em Saúde.

Conforme as diretrizes apresentadas e as experiências relatadas na literatura, assumiu-se o desafio de desenvolver as ações de saúde do trabalhador na rede municipal do Sistema Único de Saúde (SUS) e as estratégias e metodologias foram articuladas de acordo com as diretrizes do Núcleo de Apoio à Saúde da Família, com objetivo de apoiar as equipes de rede de saúde na produção de um cuidado contínuo e longitudinal, sob a perspectiva da integralidade. (GARBIN; PINTOR, 2019)

Os ambientes em que há o atendimento ao trabalhador têm espaço físico adequado, para realizar a escuta qualificada, e reconhecer a pessoa que busca atendimento como trabalhador, e que parte do processo de dor desses indivíduos pode estar relacionado ao trabalho, com esse olhar diferenciado ao trabalhador posso contar com enfermeiros, médicos, Agente Comunitário de Saúde, dentistas e auxiliares de saúde bucal para o reconhecimento e o preenchimento da notificação conforme a Portaria GM 777 (2004) exige. (BRASIL, 2004)

As fragilidades encontradas são na adesão ao preenchimento das notificações, mas há leis federais, e estaduais que exigem a realização das notificações de maneira obrigatória.

Observando todo o cenário da baixa quantidade de notificações, e da baixa qualidade dos dados, deixa evidente a necessidade de educação permanente e que haja periodicidade para que os dados passem a existir, e possamos realizar ações de intervenção para reduzir o número de trabalhadores com Lesões por Esforços Repetitivos/Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho no município.

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo principal da intervenção

Implementar e implantar o fluxo de notificação compulsória em Lesões por Esforços Repetitivos/Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho nas unidades básicas de saúde de Paranaíba.

2.2. Objetivos relacionados

Capacitar os profissionais de saúde para identificarem um caso suspeito e/ou confirmado para Lesões por Esforços Repetitivos/Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho.

3. AÇÕES REALIZADAS DURANTE A INTERVENÇÃO PARA O ALCANCE DOS OBJETIVOS – SEU PERCURSO NA INTERVENÇÃO

O município de Paranaíba está localizado no sul da região Centro-Oeste do Brasil, à Leste de Mato Grosso do Sul (Microrregião de Paranaíba). O município está situado na divisa do Estado de Minas Gerais, Paranaíba possui grande quantidade de fazendas de gado de corte e de leite, setor industrial em expansão e em pleno desenvolvimento. Possui cerca de 41 mil habitantes, e em 2021 a média de pessoas trabalhando no município era de 9750 pessoas, 22,99% da população do município. (IBGE,2022)

No Projeto de Intervenção em Paranaíba, foi realizada reunião com a coordenadora da Saúde do Trabalhador (ST) no dia 15 de junho de 2023; apresentado os dados zerados referentes às notificações relacionadas a Lesões por Esforços Repetitivos/Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho, e refirmou que há poucas notificações relacionadas ao trabalho, vindas da Atenção Primária em Saúde (APS), que vem realizando capacitações para que notifiquem Acidentes relacionados ao Trabalho; de tal maneira a ser abordado também nas Oficinas que serão realizadas em loco com cada equipe de saúde; concordando em auxiliar no percurso da atividade.

Realizada reunião com a coordenadora da Atenção Primária em Saúde em 17 de julho de 2023, visando à disponibilização de tempo para as Oficinas e a autorização para que o trabalho ocorra, sem fragilidades nesse processo, pois há qualidade e necessidade de melhorar os indicadores, e notificações conforme agravo analisado.

Realizada primeira reunião em 20 de julho de 2023; com as enfermeiras responsáveis pelas unidades de saúde, elencando os pontos chaves das notificações e quando notificar; mesmo tendo realizado capacitação em janeiro referente à importância das notificações, não houve melhora na qualidade dos dados, porém realizo orientações enfatizando que a notificação deve ocorrer mesmo que sobre suspeita de qualquer doença ou agravo.

Realizada articulação com professora de Psicologia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul campus de Paranaíba, com intuito de formular ações nos ambientes de trabalho, dos indivíduos identificados e com os profissionais que estão na ponta para ter um olhar sensível a esses trabalhadores que chegam com queixas de Lesões por Esforços Repetitivos/Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho; porém não são identificados em primeiro momento.

As propostas que integram ensino e serviço são importantes e relevantes para a consolidação da Educação Permanente em Saúde, uma vez que permitem que os estudantes

ingressam no Sistema Único de Saúde (SUS), com o objetivo de iniciarem-se no trabalho científico, estágios e vivências do dia a dia, o que os torna mais comprometidos com a realidade de saúde e sua transformação. (NASCIMENTO; et.al.; 2023)

Garbin e Pintor (2019), afirmam que para que esse plano pudesse ser implementado, os profissionais de saúde deveriam ter consciência da importância do trabalho na vida dos usuários e estabelecer ligações dos seus problemas de saúde com o tipo de trabalho que desempenham. Os autores salientam que a rede Sistema Único de Saúde ainda não incorporou de forma efetiva, em suas concepções, paradigmas e ações, o papel que o Trabalho ocupa na vida das pessoas e nas suas relações com o espaço sócio ambiental.

As Oficinas ocorreram em cada unidade do município com previsão de 2h de atividade em cada período, iniciando em 14 a 25 de agosto de 2023, a primeira rodada de oficinas aplicadas aos profissionais de enfermagem, dentistas e auxiliar bucal, recepcionista, digitador e Agente Comunitário de Saúde (ACS); com atividade desenvolvida em 15 dias, com olhar diferenciado aos trabalhadores que frequentam as unidades de saúde.

Dentro das oficinas, foi separado um tempo mínimo de duas horas para cada unidade, apresentando o Caderno nº 41 da Saúde do Trabalhador (BRASIL, 2018), no primeiro momento foi aberto à discussão sobre os determinantes sociais em saúde e como eles podem influenciar nas ações e demandas da unidade e dos trabalhadores, reconhecer que há pessoas que se abstém de buscar atendimento médico ou de prevenção através das vacinas e de programas de prevenção para os agravos mais comuns dentro do município.

Nesse momento, estimulo a refletirem em suas áreas de atuação, se em algum momento da visita lembra-se de perguntar se há trabalhadores naquela residência no caso dos Agentes Comunitários de Saúde, e como é o diálogo com esses moradores, como as ações de saúde podem chegar a eles, quais são os atendimentos disponibilizados em horário flexível, e como esses moradores são abordados ao chegarem à unidade de saúde.

Em seguida conversamos sobre a abordagem dessas pessoas, e como podemos ser empáticos e resolutivos em cada momento, como auxiliar nos agendamentos pode-se auxiliar na demanda agendada da unidade, e filtrar para que cada morador receba assistência individualizada e integral.

O reconhecimento desse morador como trabalhador, pode auxiliar na identificação de doenças ou agravos relacionados ao trabalho, como é a frequência da busca de assistência a saúde? São pelos mesmos motivos? Há melhora ou piora após o tratamento ofertado pela Atenção Primária em Saúde? Podem ser correlacionadas as funções exercidas?

Nessa etapa discutimos estudo de caso nº 4, apresentados dentro do Caderno nº 41 da Saúde do Trabalhador (BRASIL, 2018), em pequenos grupos de até 10 pessoas nas unidades que comportam 02 Estratégias de Saúde da Família e nas que são Estratégias de Saúde da Família única até 05 pessoas, que apresenta o relato de dona Josefa, e quais os caminhos dentro da rede que ela poderia seguir, para chegar à avaliação adequada dos sintomas, e que através desse relato, pudesse ser correlacionado ao trabalho, elencando os problemas encontrados no caso e os possíveis desfechos que ocorreriam dependendo de cada trajeto que os componentes dos grupos elencaram como importantes e qual o suporte a rede de atenção à saúde pode fornecer.

Segue planilha dos encontros:

Unidade de Saúde	Quantidade de participantes	Data do encontro	Assunto discutido
ESF Santo Antônio	22 participantes, agentes comunitários de saúde, auxiliares de saúde bucal, dentistas, digitadora enfermeiras, técnico de enfermagem, recepcionista.	14/08/2023	Notificações compulsórias, quando notificar e o que notificar.
		25/08/2023	A notificação compulsória de casos de Lesões por Esforços Repetitivos (LER) e Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT)
ESF Daniel	21 participantes, agentes comunitários de saúde, auxiliares de saúde bucal, dentistas, digitadora	15/08/2023	Notificações compulsórias, quando notificar e o que notificar.

	enfermeiras, técnico de enfermagem, recepcionista.	24/08/2023	A notificação compulsória de casos de Lesões por Esforços Repetitivos (LER) e Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT)
ESF D, Hilda	13 participantes, agentes comunitários de saúde, auxiliar de saúde bucal, dentista, digitadora enfermeira, técnico de enfermagem, recepcionista.	16/08/2023	Notificações compulsórias, quando notificar e o que notificar.
		21/08/2023	A notificação compulsória de casos de Lesões por Esforços Repetitivos (LER) e Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT)
ESF Lourdes	20 participantes, agentes comunitários de saúde, auxiliares de saúde bucal, dentistas, digitadora enfermeiras, técnico de enfermagem, recepcionista.	17/08/2023	Notificações compulsórias, quando notificar e o que notificar.
		22/08/2023	A notificação compulsória de casos de Lesões por Esforços Repetitivos (LER) e Distúrbios Osteomusculares

			Relacionados ao Trabalho (DORT)
ESF Yá	11 participantes, agentes comunitários de saúde, auxiliar de saúde bucal, dentista, digitadora enfermeira, técnico de enfermagem, recepcionista.	18/08/2023	Notificações compulsórias, quando notificar e o que notificar.
		23/08/2023	A notificação compulsória de casos de Lesões por Esforços Repetitivos (LER) e Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT)
ESF América	10 participantes, agentes comunitários de saúde, auxiliar de saúde bucal, dentista, digitadora enfermeira, técnico de enfermagem, recepcionista.	16/08/2023	Notificações compulsórias, quando notificar e o que notificar.
		24/08/2023	A notificação compulsória de casos de Lesões por Esforços Repetitivos (LER) e Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT)

ESF Santa Lúcia	21 participantes, agentes comunitários de saúde, auxiliares de saúde bucal, dentistas, digitadora enfermeiras, técnico de enfermagem, recepcionista.	14/08/2023	Notificações compulsórias, quando notificar e o que notificar.
		25/08/2023	A notificação compulsória de casos de Lesões por Esforços Repetitivos (LER) e Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT)

4. RESULTADOS OBSERVADOS DURANTE E APÓS A INTERVENÇÃO E OS AUTORES QUE O AJUDOU A REFLETIR SOBRE A REALIDADE E MUDANÇA

Após a discussão do estudo de caso, foi apresentado o fluxograma de quando realizar a investigação, e de que iniciar uma notificação, não estaremos relacionando ao trabalho diretamente, mas será investigada a correlação através de uma anamnese ocupacional, e quais os próximos passos a serem seguidos conforme os achados, e quando identificado correlação, após notificação e tratamento, avaliar as respostas obtidas, e como planejar ações para que esse trabalhador seja atendido de forma integral, e que os gerenciamentos devem ocorrer tanto no âmbito do cuidado, quanto no ambiente laboral desse trabalhador, incluir ações como o Projeto Terapêutico Singular (PTS) que é desconhecido pela maioria dos profissionais de saúde que participaram das capacitações, e que identificando essa fragilidade nas unidades, serão elencadas em educação permanente nos próximos encontros com cada grupo de estudo.

O momento em que discutimos o caso foi muito produtivo, sendo possível elencar outros agravos comuns em trabalhadores das áreas atendidas, e orientados que caso houvesse dúvidas em notificar ou não o caso, sempre abrir a ficha de investigação e seguir os passos do fluxograma, caso durante a investigação seja interpretado que a relação do trabalho, não causa a doença ou a piora do quadro existente, ela será encerrada como descartada a correlação com o trabalho.

Uma dúvida muito frequente entre os profissionais de saúde que participaram das oficinas, era de qual a necessidade de correlacionar alguma doença ao trabalho e qual a necessidade de realizar notificação, já que não há ações voltadas a esse grupo.

E através desses questionamentos é possível afirmar que as ações só podem ocorrer após algum numero existir, demonstrando a demanda e possíveis casos a serem discutidos é possível planejar ações, traçar metas de redução ou eliminação dos riscos em que os trabalhadores possam estar expostos.

E para que haja a manutenção das oficinas, e que o fluxo de notificações passe a existir, será imprescindível o trabalho em conjunto com coordenadora da Saúde do Trabalhador, para periodizar as oficinas e solicitar apoio das acadêmicas em Psicologia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, que já realizam alguns projetos em conjunto da coordenadora da Saúde do Trabalhador, e é indispensável o compromisso da equipe da Atenção Primária em Saúde em manter os olhos atentos para o indivíduo como trabalhador; e em alguns casos como trabalhador em saúde; não é possível ver como adoecimento relacionado ao trabalho.

Nesse percurso não houve dificuldades na adesão as Oficinas; porém há a resistência em realizar o preenchimento de mais uma notificação; uma fragilidade que acontece em outras capacitações, quando realizadas *in loco*, nem sempre conseguem focar totalmente no que está sendo desenvolvido, pois podem ocorrer de que algum paciente procure por determinado profissional e ele ter que atendê-lo no decorrer da atividade em desenvolvimento, porém, há adesão em sua maioria, pois há a possibilidade de todos da equipe participarem, e conseguirmos um melhor resultado na aplicação das oficinas.

A Educação em Saúde é considerada um campo da saúde pública que tem como objetivo promover a saúde e prevenir doenças. Constitui-se em um instrumento de construção dialógica do conhecimento, bem como de estímulo à autonomia, à participação popular e ao protagonismo dos sujeitos no seu próprio cuidado. A educação em saúde está presente em diversas políticas públicas, garantindo, dessa forma, seu atributo e sua característica de serviço de saúde previsto em lei. (NASCIMENTO, et.al.; 2023)

Nesse sentido, manter as atualizações e a Educação Permanente periódicas auxiliará no processo de implantação e manutenção do serviço, e os integrantes da APS entendendo o processo e o porquê é tão importante a notificação; começamos a traçar metas e aplicá-las no intuito de intervir no início de uma Lesão por Esforço Repetitivo/Distúrbios Osteomuscular Relacionado ao Trabalho, ajudando a prevenir o agravamento do caso.

Conforme Nascimento et.al. (2023), o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) é uma ação do Ministério da Saúde e da Educação, que tem como objetivo melhorar a integração entre ensino, serviço e comunidade, aprimorando o conhecimento dos profissionais que trabalham na área, além dos estudantes de graduação na área da saúde. O programa é baseado na educação através do trabalho, sendo uma ferramenta importante para fortalecer as ações de integração entre ensino, serviço e comunidade, por meio de atividades que englobam o ensino, pesquisa, extensão universitária e participação social.

Após ir as unidades apresentar um pouco sobre saúde do trabalhador, como identificar e manejar esse trabalhador dentro da rede, foi orientado que se se possível, fosse realizado uma filtragem de trabalhadores afastados pelo INSS, por motivo de doença, e que apresentassem após um mês os casos encontrados, porém com o aumento da demanda dos serviços prestados pela Atenção Primária em Saúde nos meses finais do ano, foram elencados nomes, que entraram em investigação no início do ano de 2024, em meados de janeiro e início de fevereiro conforme cronograma das unidades.

As oficinas foram proveitosas tanto para os organizadores quanto aos participantes, visto que durante as discussões surgiam novos casos que os profissionais conheciam da sua área de abrangência, enriquecendo a discussão, reconhecendo o indivíduo como trabalhador, e ainda traçando os passos para que esse trabalhador seja atendido na rede de atenção à saúde de maneira integral, e conforme suas particularidades, esse reconhecimento também pode ser considerado uma maneira de manutenção das ações em saúde do trabalhador, visto que os profissionais se interessaram em auxiliar os trabalhadores nos percursos a serem seguidos dentro do sistema de saúde.

Como resultado esperado do estudo pretende aumentar a sensibilização dos profissionais que realizam os atendimentos, e melhorar os dados do Sistema de Informação Agravos e Notificações, para que ações sejam realizadas, para redução dos casos subnotificados, porém existentes segundo as bases de dados, e os afastamentos existentes no INSS.

Nos encontros realizados, a adesão esperada era menor, visto que os profissionais tem resistência na implantação de novas atividades, e com o auxílio da metodologia foi essencial para iniciar as ações de implementação e implantação das notificações, e a participação dos profissionais foi essencial para compreensão do que é o agravo, como a relação com o trabalho pode causar, ou agravar uma doença ou agravo relacionado à saúde.

Despertar interesse entre os trabalhadores de saúde, e em alguns casos ver que há correlação com o trabalho certos agravos, e começar a se identificar como trabalhador e quando ocorrer, qualquer alteração na qual se encaixe como causa ou agravamento de doença pré-existente, bem como procurar alguém para auxiliar a identificar no caso suspeito de doença ou agravo relacionado ao trabalho, e garantir que a legislação seja executada e que ações sejam realizadas para prevenção e controle de novos casos.

Segundo Nascimento et.al. (2023), afirma que a implementação de atividades e ações educativas desempenham um papel essencial na promoção da saúde e na prevenção de doenças, e que a troca de conhecimentos e experiências entre os profissionais envolvidos contribuíram para o fortalecimento das práticas de vigilância epidemiológica, impactando na saúde da população atendida

5. IMPACTO DA FORMAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS PARA O TRABALHO E A VIDA

As vivências que a participação no curso tem nos proporcionado tem sido edificadoras, o trabalho multiprofissional, tem nos mostrado perspectivas diferentes, e com o olhar centralizado no problema relacionado ao trabalho, cada área leva um pouco do seu conhecimento para a construção do coletivo, que pode trazer diversos benefícios em longo prazo, visto que as perspectivas mudam conforme o ambiente em que estamos inseridos, porém a implementação do trabalho multiprofissional para resolução de situações cotidianas, tem sido aplicadas na minha rotina de trabalho para que haja a melhor solução possível, tornando a resiliência e acolhimento uma nova ação nas intervenções realizadas, e a habilidade de usar ferramentas novas para que haja adesão e prosseguimento nas ações iniciadas em cada setor.

Desta maneira, o aprendizado em equipe multiprofissional nos proporciona atenção ao desconhecido, e buscar refletir em situações cotidianas, em que a rotina devora cada profissional de saúde, realizando atendimentos mecânicos, promovendo a sensibilização os profissionais da ponta da Atenção Primária em Saúde para identificarem precocemente os casos que deverão ser notificados.

Segundo Nascimento, et.al; (2023) em relação às ações de educação em saúde sobre temas emergentes, é importante salientar que, quando abordada de forma criativa e diferenciada, pode despertar o interesse dos envolvidos na ação, sendo uma ferramenta que estimula as práticas educativas, envolvendo a população e outros setores da comunidade na promoção da saúde. A integração interprofissional contribuiu para a compreensão mútua e incentivou o trabalho em grupo, habilidades fundamentais para a atuação no ambiente multidisciplinar do Sistema Único de Saúde. O trabalho em grupo também contribuiu para a adoção de uma abordagem mais abrangente, tendo em vista os diversos aspectos da saúde dos usuários. Dessa forma, essa cooperação pode resultar em soluções inovadoras, identificação de lacunas na assistência e promoção de práticas mais eficientes e seguras, o que terá um impacto positivo nos serviços de saúde oferecidos à população.

A expectativa de que o curso pudesse trazer fluxos já existentes para apenas serem implantados nos municípios era uma visão que tínhamos, e que conseguiríamos através da especialização levar novas estratégias prontas para apresentar ao gestor e as unidades de saúde e fazer funcionar como em outros municípios, porém com o decorrer da pós graduação, houve o entendimento, de que estávamos construindo um novo método de implantar os fluxos a cada

encontro, e assim, com situações problemas, encontramos dentro da literatura científica diversas ferramentas e como aplicá-las em cada setor das Redes de Atenção a Saúde.

E ao findar o ultimo encontro, compreendemos todo o processo de construção de conhecimento, através dos saberes de cada um, e da construção científica coletiva, onde as ideias são complementadas, e visões diferentes são levantadas, e retomamos as reflexões em pontos de vistas convergentes e divergentes aos nossos, e encontrar na literatura científica embasamento teórico nos fortalecem, em demonstrar que as ações, métodos e intervenções discutidas podem trazer evolução no cuidado com usuários, principalmente voltados a efetivação dos direitos do trabalhador, e através dos atendimentos das unidades de atendimento, podemos ter acesso a esses trabalhadores e buscar fortalecer o vinculo entre as unidades de saúde e o trabalhador, e através das notificações encontrar o que tem adoecido ou piorado a saúde dos trabalhadores, para que ações possam ser realizadas para promoção de um ambiente seguro de trabalho e com a qualidade de vida no trabalho sendo priorizada.

Ao término do curso, pretendo manter as atualizações e capacitações através de oficinas, em todas as unidades, sempre elencando novos agravos, manter as articulações já existentes para os próximos agravos e doenças notificáveis, atentando as portarias e resoluções existentes, para que haja ações que reduzam ou eliminem a incidência de agravos ou doenças.

6. EXPECTATIVA DA CONTINUIDADE DA INTERVENÇÃO APÓS O TÉRMINO DA FORMAÇÃO

Realizar as rodas de conversas em quatro encontros bimestrais é uma das metas a serem executadas em 2024 e nos próximos anos, buscando os profissionais que já estão afastados pelo INSS, e realizando escuta qualificada para conseguir identificar nas primeiras visitas a unidade de saúde se o motivo do afastamento ou da busca da unidade de saúde é correlacionado ao trabalho.

Após o quarto encontro foi realizado um levantamento na base de dados Sistema de Informação Agravos e Notificações, para verificar se houve identificação de algum caso suspeito e/ou confirmado para Lesões por Esforços Repetitivos/Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho.

Após a verificação dos dados, mantemos a base de dados zerada, mas com 03 investigações a serem iniciadas na Atenção Primária de Saúde com enfermeiros e médicos, para que aos poucos possamos iniciar o mapeamento e buscar ações nas áreas com maior incidência de casos.

A pesquisa e o ensino se complementam de forma indissociável na elaboração dos padrões da extensão, modificando o perfil de atenção ao usuário para atender às suas necessidades de forma integral e humanística. Nesta situação, a extensão desempenha um papel crucial, uma vez que posiciona a instituição, juntamente com seu projeto pedagógico, dentro das novas fronteiras do conhecimento e das construções sociais. (NASCIMENTO; et.al.; 2023)

Com as articulações realizadas, a intervenção será realizada através de encontros nas unidades em que há acompanhamento médico, e haverá nas empresas em que houver maior incidência de casos uma extensão dessa intervenção; para promover e prevenir agravos à saúde do trabalhador, isso tem sido acordado com a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e os profissionais que realizam o atendimento nas unidades da Atenção Primária em Saúde, há o engajamento da coordenadora da Saúde do Trabalhador, e de todos os profissionais da rede que estão participando da intervenção com a liberação da Secretaria de Saúde para que haja manutenção das ações realizadas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS UTILIZADAS PARA APOIO À INTERVENÇÃO

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n.º 777/GM, de 28 de abril de 2004. Dispõe sobre os procedimentos técnicos para a notificação compulsória de agravos à saúde do trabalhador em rede de serviços sentinela específica, no Sistema Único de Saúde – SUS. *Diário Oficial da União*, Poder Executivo, Brasília, DF, n.º 81, 29 abr. 2004. Seção 1, p. 37-38.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN: normas e rotinas. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2006. 80 p.: il (Série A, Normas e Manuais Técnicos).

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria De Atenção à Saúde. Secretaria de Vigilância Em Saúde. Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora [Recurso Eletrônico] / Ministério Da Saúde, Secretaria De Atenção À Saúde, Secretaria De Vigilância Em Saúde, Cadernos De Atenção Básica, N. 41 – Brasília: Ministério Da Saúde, 2018. 136 p.: il. Acesso em: 10 ago. 2023.

GARBIN, A. D. C.; PINTOR, E. A. DA S.. Estratégias de intra e intersetorialidade para transversalizar a saúde do trabalhador em todos os níveis de atenção à saúde. **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional**, v. 44, p. e18, 2019.

LIMA, J. C.. Associações entre autorrelato de sintomas com aspectos clínicos em trabalhadores com LER/DORT. (2020) acesso em: 10 ago. 2023.

MAENO, M. A.; et al. **Lesões por esforços repetitivos (LER) e distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT)**. 2002. Acesso em: 10 ago. 2023.

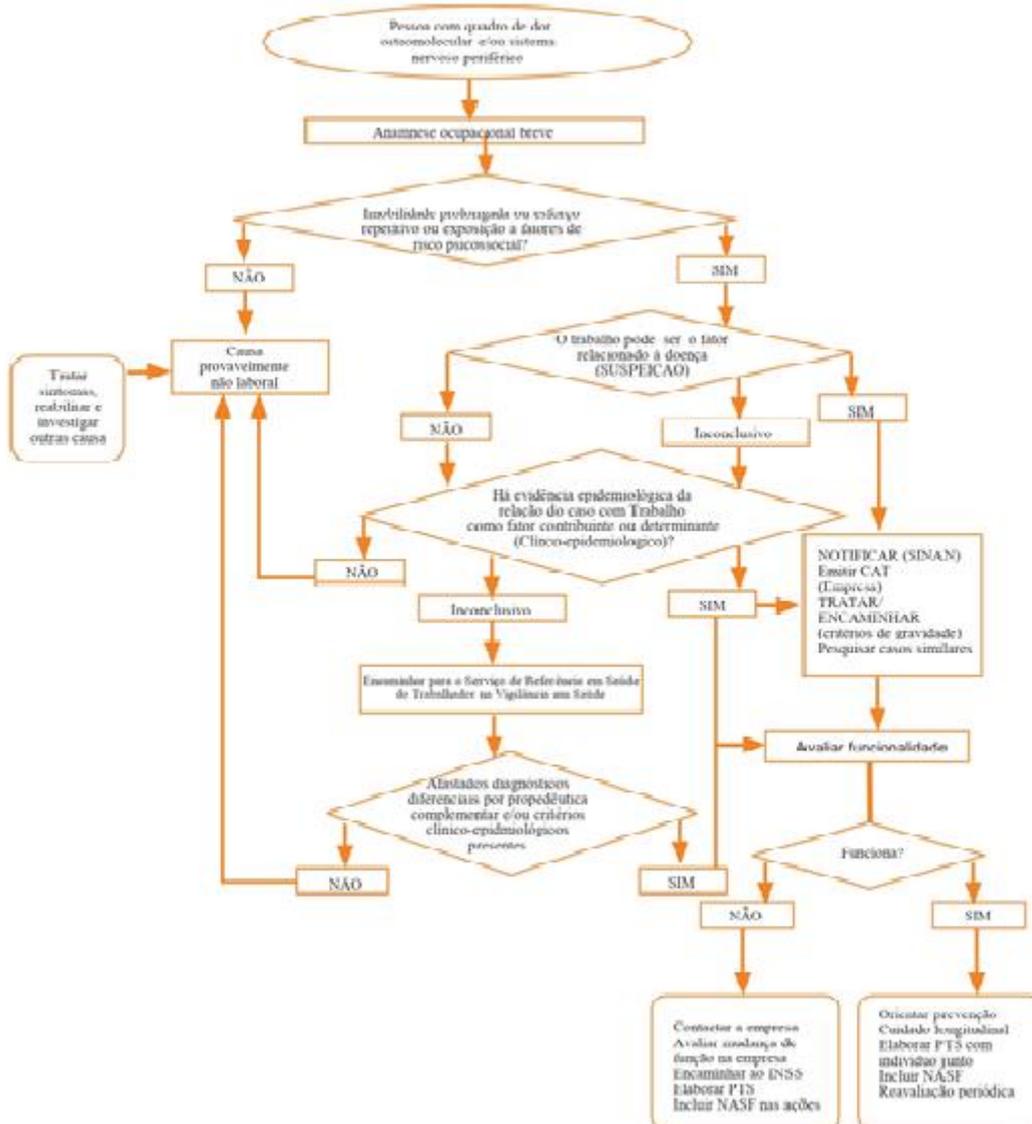
MAENO, M.; et. al. Lesões por esforços repetitivos (LER) e distúrbios osteomusculares relacionadas ao trabalho (DORT) / **Ministério da Saúde. Departamento de ações programáticas e estratégicas. Área técnica de Saúde do Trabalhador**. – Brasília: Ministério Da Saúde, 2001, 36p. : Il. – (Série A. Normas E Manuais Técnicos, Nº 103. ISBN – 85-334-0304-6. Acesso em: 10 ago. 2023.

NASCIMENTO, GABRIELA ALMEIDA ET AL. PET-Saúde na vigilância epidemiológica: relato de experiência sobre as ações de educação em saúde. **Revista De Divulgação Científica Sena Aires**, v. 12, n. Especial 1, P. 646-655, 2023. Acesso em: 03 fev. 2024.

PANDOLPHI, J. L. de A.; COSTA, I. do C. C. Análise das LER/DORT notificadas no estado do Rio Grande do Norte de 2010 a 2014. **Revista Ciência Plural**, [S. l.], v. 2, n. 3, p. 82–96, 2017. DOI: 10.21680/2446-7286.2016v2n3ID11751. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/rcp/article/view/11751>. Acesso em: 10 ago. 2023.

REGIS FILHO, G. I.; MICHELS, G.; SELL, I. Lesões por esforços repetitivos/distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho de cirurgiões-dentistas: aspectos biomecânicos. **PRODUCTION**, V. 19, N. 3, P. 569–580, 2009. Acesso em: 10 ago. 2023.

APENDICE - A - Fluxograma do Manejo dos casos de LER/DORT pelas equipes de Atenção Primária em Saúde em Paranaíba – MS



Fonte: Autoria própria

ANEXO A – Caso 4

3.4.1 Doenças Osteomusculares Relacionadas com o Trabalho – LER/Dort

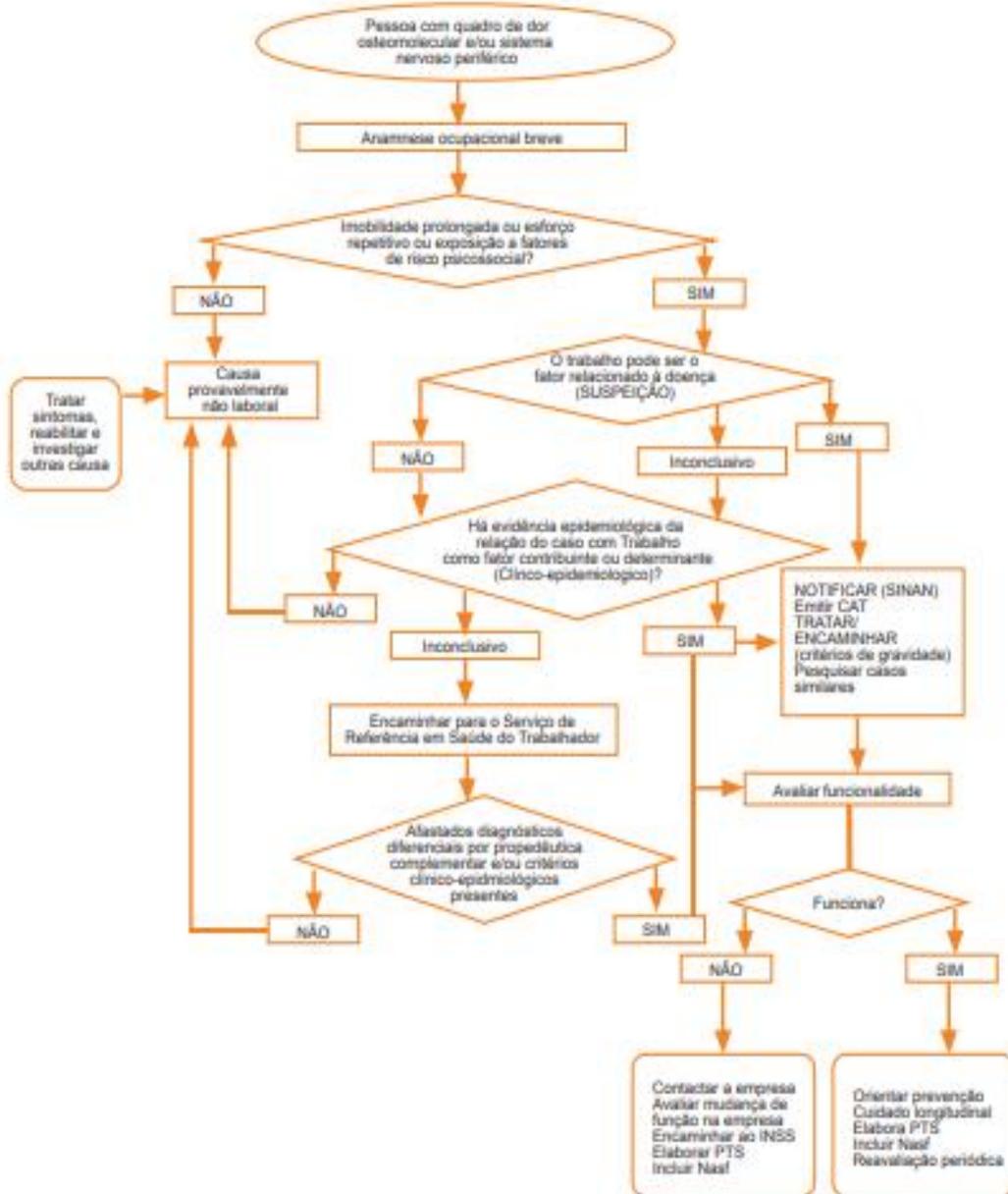
CASO 4 – O caso Josefa

Durante visita domiciliar, o ACS Rafael encontrou D.Josefa, 43 anos, viúva, negra, ensino fundamental incompleto, mãe de cinco filhos, que quando questionada sobre seu estado de saúde, reclamou que estava em casa, sem condições de ir trabalhar em decorrência de dor intensa no braço direito, contínua e persistente, com sensação de peso e diminuição de sensibilidade na mão direita, e dificuldade para realizar qualquer movimento. Queixou-se ainda de insônia que, segundo ela, provoca cansaço e irritação durante o dia. Relatou que vinha sentindo dor e limitações há algum tempo, obtendo certo alívio com o uso de anti-inflamatório, porém com repercussões sobre sua produção diária, e dificuldade para realização de horas extras, que proporcionavam aumento na renda mensal da família. Relata que ficou incapaz para o trabalho há uma semana. Ela trabalha há 25 anos como empacotadora na indústria alimentícia, em jornada de cerca de nove horas diárias (horas extras), seis dias na semana, em posição sentada, em uma tarefa que exige movimentos repetitivos dos membros superiores, sob grande pressão de tempo, para atender às metas de produção estabelecidas, o que a impede de fazer as pausas recomendadas. Informa haver outros(as) trabalhadores(as) com as mesmas queixas na empresa.

Em discussão com a eSF, o ACS relacionou as queixas clínicas de Josefa com a sua atividade de trabalho, e ressaltou o agravamento da situação financeira da família por se encontrar impedida de trabalhar, o que agrava o estresse emocional e a insônia. Foi agendada uma consulta médica e sugerida discussão deste caso com a equipe do NASF-AB, do Cerest ou da Referência Técnica em Saúde do(a) Trabalhador(a).

ANEXO B - Figura 4 – Fluxograma 2: Manejo dos casos de LER/DORT pelas equipes de Atenção Básica

Figura 4 – Fluxograma 2: Manejo dos casos de LER/Dort pelas equipes de Atenção Básica



Fonte: Autoria própria.

